

CLIENTELA VIP ESTRELAS DA F-1 PAGAM BEM E SÃO FIÉIS

Piloto fatura pelos ares

► Acostumados ao bom e ao melhor, os frequentadores do exclusivo mundo da Fórmula 1 são extremamente exigentes no que diz respeito à contratação de serviços. Assim, quem passa por esse crivo tem boas possibilidades de manter esses valiosos clientes por anos a fio e lucrar bastante durante a semana em que a mais glamourosa categoria do automobilismo invade São Paulo.

É o caso do piloto de helicóptero Jorge Bitar, que há sete anos conduz dirigentes, pilotos e modelos pelos céus paulistanos. Apenas no dia de ontem, esse profissional de 38 anos, com quase 4 mil horas de voo, transportou figuras como o chefe da Renault, Flavio Briatore, a modelo internacional Naomi Campbell e o ex-companheiro de equipe de Ayrton Senna na McLaren, o austriaco Gerhard Berger:

Briatore é entusiasta de um esporte de alto risco, mas, segundo Bitar, prefere uma pilotagem conservadora quando é o passageiro. O piloto cumpre os trajetos da forma-padrão, sem curvas ousadas. "Percebo que ele gosta do meu jeito de voar", orgulha-se o condutor:

Dentro da aeronave, o cartola da equipe francesa tem um comportamento dos mais contidos, que em nada lembra o de um apaixonado peninsular; segundo Bitar. Nem mesmo no



PAULO BRANOS, DIÁRIO

O PILOTO Jorge Bitar transporta estrelas para Interlagos

ano retrasado ou no passado, quando Fernando Alonso, então na Renault, faturou títulos no Brasil, Briatore abandonou o jeito de poucas palavras e semblante fechado.

São Paulo não é uma cidade que o pessoal da F-1 gosta de conhecer, e os trajetos cumpridos por Bitar ligam, na imensa maioria das vezes, os hotéis da Avenida das Nações Unidas — como Transamérica, Hyatt, Hilton e Meliá — ao autódromo. O único piloto que entrou no Esquilo de Bitar a fim de se

aventurar por outras cidades brasileiras foi David Coulthard. O escocês visitou São Carlos, terra de uma modelo brasileira que namorou, Simone Abelnur; e Angra dos Reis, no litoral fluminense.

Obviamente, livrar-se do caótico trânsito paulistano custa caro. Uma viagem de um dos hotéis citados acima até Interlagos sai pela bagatela de R\$ 3 mil. Nada que assuste gente como Briatore, proprietário de uma ilha na Costa Esmeralda da Sardenha, na Itália.